



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 86 | N.º 1024 | 13 de Janeiro de 2008

Oitavo Mandamento da Lei de Deus: Não levantar falsos testemunhos **VIVER NA VERDADE**

A batalha de Niceia

A Igreja celebra neste dia o Baptismo do Senhor. Este Senhor é um peregrino que um dia se apresentou nas margens do Jordão, onde João, seu primo, pregava a conversão a Deus.

Jesus apresentou-se também, para ser baptizado, como os outros. Disse-lhe João: O quê!? Eu é que devia ser baptizado por ti, e tu vens aqui para eu te baptizar? Jesus respondeu: Não te preocupes, baptiza-me, que é a vontade de Deus! E então, segundo o evangelista Mateus, «abriram-se os céus, e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência.»

A que propósito vem o baptismo de Jesus na batalha de Niceia? E que batalha, e que Niceia é esta?

No ano 325, o Imperador Constantino resolveu convocar os bispos cristãos, a quem concedera liberdade de culto, a ver se conseguia acabar com uma perigosa controvérsia que lavrava entre eles, acerca da relação de Jesus Cristo com Deus.

Terríveis, aquelas discussões, que vinham quase do princípio, com muitos a afirmarem que Jesus era Deus, mas muitos também a contestarem. Diziam estes que, apesar de reconhecerem em Jesus os mais excelsos atributos, como Senhor e Filho de Deus, não encontravam nas Escrituras nada de claro que pudesse permitir-lhes dizer: Jesus Cristo é Deus. Aliás, diziam, se Jesus era Deus, como podiam afirmar, contra os pagãos, que só existia um único Deus?

Houve “mártires” dos dois lados. Dos dois lados combateram muitos bispos, alguns com fibra de génio. Essa longa «guerra» culminou em Niceia, na actual Turquia, em frente de Constantinopla. Aí se reuniram 318 bispos. Aí aprovaram o Símbolo da Fé que ainda hoje recitamos: «Creio em um só Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus...gerado, não criado, consubstancial ao Pai.»

O adjectivo «consubstancial» acabou por ser a novidade decisiva deste Primeiro Concílio Ecuménico.

Cinquenta e seis anos mais tarde, em Constantinopla, o Segundo Concílio Ecuménico adoptou o mesmo Símbolo; e às duas pessoas divinas juntou uma terceira: o Espírito Santo, «que procede do Pai e do Filho». Esse Espírito Santo que se faz presente no Evangelho de hoje. Desde então a Igreja Católica, e com ela muitos outros cristãos, proclama solenemente que Deus é um só, e que, na sua unicidade, existem três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

Percebem os cristãos a importância do concílio de Niceia? Os responsáveis políticos vão tomando consciência de que é preciso assanar os alicerces das pontes, porque os alicerces também envelhecem e sem eles as pontes vão abaixo. Com alicerces sólidos, nem as águas deixam de correr, como é sua sina, nem as pessoas deixam de passar, como é sua necessidade. Passam umas e outras, enquanto assentam as pontes em alicerces que não desaparecem.

Esta festa do Baptismo de Jesus, depois da festa do seu nascimento, é uma boa ocasião para revisitarmos o último e mais profundo alicerce da nossa fé de cristãos, que é Jesus Cristo. Se Ele não fosse uma pessoa divina, precisaria de um ulterior «alicerce», como todas as criaturas. Sendo Ele pessoa divina, só temos que o situar na Trindade Santa de Deus, que nos é revelada precisamente no mistério de Jesus.

Terminou então a batalha de Niceia? De modo nenhum. Ainda recentemente a Santa Sé publicou um documento chamado *Dominus Jesus* para reafirmar a natureza divina de Jesus e a necessidade universal (!) da salvação que Ele nos veio trazer.

O problema portanto persiste. E persistirá. As grandes batalhas da fé cristã travam-se todas à volta de Jesus Cristo, enquanto Deus. Lembre-se disto quem é cristão e já não sabe o que é o Natal. Lembrem-se os peregrinos de Fátima que com a nova igreja são mais chamados a adorar a Deus, em três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro. Neste mistério se encerram todos os demais.

P. Luciano Guerra

80 mil fiéis celebraram a Imaculada Conceição

De ano para ano, no Santuário de Fátima tem aumentado o número de participantes nas celebrações da Solemnidade da Imaculada Conceição, a 8 de Dezembro. Também 2007 não foi excepção. Vindos um pouco de todo o país, muitos grupos, essencialmente familiares e na grande maioria portugueses, participaram na Eucaristia internacional das 11h00, celebrada no altar do Recinto.

Aos mais de oitenta mil peregrinos, o Bispo Emérito de Leiria-Fátima disse: “Nós, os portugueses, relembramos que o nosso rei, há muitos anos, em 1646, declarou a Imaculada Conceição padroeira da nossa pátria. Todos nós lembramos que, em 1854, o Papa Pio IX em circunstância eclesiais muito típicas, e também políticas, e também culturais, depois de uma consulta e de um voto, proclamou, solene-

mente, este dogma da Imaculada Conceição. Estamos a celebrar este conteúdo da nossa fé. Junto ao altar, na Eucaristia,

de que a cimeira Europa-África produza frutos de esperança, também rezamos por aqueles que já partiram – estou a lembrar-me de um sacerdote desta diocese (Leiria-Fátima) que faleceu esta semana (Padre Manuel Duarte Alexandre) –, hoje na rádio ouvi notícias de acidentes na estrada, ouvi notícias de morte e de guerra, de guerrilha...”, afirmou D. Serafim Ferreira e Silva.

“Sem a luz da fé, sem o condimento, a energia, da religião somos menos homens, menos lúcidos, menos sensatos, a barbaridade vem depressa ao de cima, o egoísmo, o interesse próprio... Rezo, irmãos e irmãs, para que nos libertemos das escravidões, para que sejamos livres em Deus, na esperança, no amor, na fraternidade e na paz.

Que a padroeira de Portugal nos ajude a ser mais irmãos”, concluiu o prelado.



rezamos por aqueles que não acreditam, rezamos pela paz, não esqueceremos a intenção

Que a padroeira de Portugal nos ajude a ser mais irmãos”, concluiu o prelado.

O amor de Deus abre caminhos de esperança

No dia 13 de Dezembro de 2007, pela primeira vez, uma Eucaristia principal de uma Peregrinação Mensal teve lugar na Igreja da Santíssima Trindade. Presidiu à celebração o Bispo de Leiria-Fátima, D. António dos Santos Marto. Participaram cerca de três mil pessoas.

Em tempo de Advento, D. António Marto falou, durante a homília, sobre a importância deste momento “de preparação para celebrar o mistério de Deus”, um “tempo particular de esperança”, atitude de espírito que diferencia os cristãos.

Esta “esperança cristã”, considera D. António Marto, é-nos oferecida por Deus, para que os cristãos “no meio do mundo, de uma sociedade desmotivada, céptica, sem ideais e tantas vezes vazia de esperança” estejam certos do “amor de Deus que não nos deixa abandonados, porque abre caminhos de esperança no meio da condição humana”.



“É no Senhor, que nos segura a mão, e nas pobres, fracas e frágeis forças humanas, que nós somos chamados a pôr a nossa esperança”, disse D. António que concluiu que “caminhar pela vida conduzidos pelas mãos do Senhor dá ânimo à nossa vida”.

O Bispo de Leiria-Fátima, ainda a propósito da esperança cristã, sublinhou que a

esperança dá aos cristãos vários dons: o dom da confiança de que Deus não nos abandonará e os dons clarividência e da clareza, na atenção às maravilhas de Deus que acontecem todos os dias e na valorização daquilo que é belo e positivo. A terceira atitude é a própria renovação da esperança, em cada um e todos os dias.

Minas Gerais celebraram os 90 anos das aparições

Vários locais do mundo estiveram unidos espiritualmente a Fátima nas celebrações de encerramento dos 90 anos das aparições em Fátima.

Do Brasil, assinado por António T. M. Andrade ofs, chegou-nos o seguinte relato e várias fotografias. A mensagem é a que aqui se publica. " (Em Outubro de 2007) Em Minas Gerais, na cidade de Poços de Caldas, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima celebrou os 90 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima, com 30 dias de novena e quermesse.

Aos sábados e domingos de Outubro, os Frades Capuchinhos, responsáveis pela espiritualidade do Santuário, reitorados

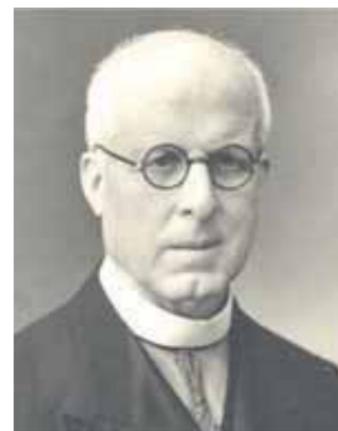
por Frei Adilson Gonçalves Ferreira, promoveram a recitação do Rosário, com a colaboração da Ordem Franciscana Secular.

De seguida, às 17h30, presidiram à Celebração Eucarística, com grande participação dos devotos. Aconteceu ainda animada quermesse.

Na última semana de Outubro, celebrou-se também a Semana Franciscana pela Paz, sendo que no sábado, se realizou a recitação do Rosário pela paz, na praça do Santuário".



Cónego Formigão: celebração de dois jubileus



Em 2008, o Servo de Deus Padre Dr. Manuel Nunes Formigão será alvo de uma dupla e justa homenagem, pela celebração de dois importantes jubileus: o do seu falecimento, ocorrido a 30 de Janeiro de 1958 e o da sua ordenação sacerdotal a 4 de Abril de 1908, na basílica de S. João de Latrão, em Roma.

A sua ligação ao Santuário de Fátima, ao qual, desde 1917, ano das aparições de Nossa Senhora, dedicou grande parte da sua vida como seu primeiro cronista, historiador e teólogo, exige que nos associemos a este duplo jubileu, exprimindo assim a mais viva gratidão pelo que foi e representa na história do Santuário e pelo seu fervoroso empenho na divulgação da mensagem de Nossa Senhora de Fátima.

A sua devoção ao Santíssimo Sacramento e a Nossa Senhora de Fátima eram os pólos da vida deste sacerdote e, por isto, nos unimos também desta forma às comemorações que a Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima, por ele fundadas, estão a realizar, e que culminam com um Colóquio aberto a todos, a 4 e 5 de Abril de 2008.

A Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima sempre desejou ver reconhecida a santidade do seu Fundador ao mais alto nível da Igreja Universal. O processo de Canonização foi iniciado após a aprovação concedida pela Conferência Episcopal Portuguesa em Abril de 1999, sob a presidência do Cardeal Patriarca D. José Policarpo, sendo Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva.

Num dos seus muitos pensamentos sobre a vida, a fé e o mundo, o Padre Formigão escreveu sobre Nossa Senhora: "Maria é cheia de graça; cheia de graça por ela mesma, diz São Bernardo, superabundantemente cheia de graça por nós. Da sua plenitude devemos todos receber a graça e a santidade. Que santidade em Maria e que irradiação da sua santidade em nós! Permanecemos sob a irradiação de Maria, a mais pura, a mais divina, porque a mais próxima de Deus".

Reze por nós Padre KAO!

Com 110 anos, faleceu na ilha de Lantao, ao largo de Hong-Kong, um grande devoto de Nossa Senhora de Fátima. Chamava-se Nicolau Kao.

Em Outubro de 1977, o então Bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral, foi à célebre ilha que os Portugueses baptizaram de Formosa, e os chineses de Taiwan, tendo-me levado por companheiro. Íamos participar nas celebrações do 60º aniversário das aparições de Fátima. Tendo o avião chegado muito atrasado a Hong-Kong, já não conseguimos chegar à Formosa, a tempo das celebrações. Mesmo assim voámos até à ilha, onde nos foram regalados oito dias de deliciosas viagens, com contactos muito fraternos.

Desde o início da viagem era nossa intenção visitar o padre KAO, que por várias vezes contactara o Santuário de Fátima, manifestando uma grande devoção para com Nossa Senhora aparecida neste lugar. Há «segredos» de Fátima pelo mundo além, fechados em muitos corações que nunca puderam vir

a Portugal! Um sacerdote amigo conduziu-nos de Hong Kong a um navio, com que rumámos até à ilha de Peng-Chau, sempre sob chuva grossa, mas com óptima temperatura. Aí tomámos uma pequena embarcação motorizada, pilotada por um rosto feliz de barqueiro que à falta de língua para falar, nos cativava com modos e sorrisos.

Na minha memória - estranho que não também nos meus apontamentos - consta uma terceira passagem muito breve, num barquito a remos, que seria propriedade dos frades da Trapa, e por onde chegámos finalmente ao lugar que demandávamos. O nosso escopo era portanto visitar o P. Nicolau KAO, que há quatro ou cinco anos se refugiara ali, vindo da China comunista. Este sacerdote tinha fundado vários lugares consagrados a Nossa Senhora de Fátima, pelo menos a partir de 1945, ainda antes do regime comunista.

No pequeno cais privativo, esperavam-nos o Prior do mosteiro, o P. Nicolau e outros. Eram ao todo 17 monges. No curto tempo que

lá permanecemos, pudemos celebrar a Eucaristia, e tirar algumas fotografias, incluindo a da cela do P. Nicolau. Pelas 17h15, de novo tomámos a pequena embarcação, depois de termos descido a colina dos frades, num jipe sujo do trabalho agrícola, colega de mais dois que pareciam saídos da 2ª guerra mundial.

Conclusão transcrita dos meus apontamentos: «Foi uma bela visita, pelo carinho que significou para com o P. Nicolau. Tive a impressão de que um jovem trapista, muito à vontade no Inglês e de óptimo aspecto, apreciou sobremaneira o nosso gesto. Como sempre, marcámos o carácter mariano da visita com o Salve Regina, cantado diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que não podia faltar na cela (bem pobre) do P. Nicolau.»

Reze por nós, caríssimo Irmão, para que neste tempo de Natal se nos renove a fé no Menino Deus, Filho de Maria, Nossa Senhora, a quem totalmente se consagrou.

P. Luciano Guerra.

Graças recebidas

Agradeçam a Nossa Senhora de Fátima e/ou aos Pastinhos Beatos Francisco e Jacinta Marto as seguintes pessoas:

Um Sr. que prefere manter o anonimato residente em Trofa. Zélia Pereira, residente no estrangeiro, também agradece a Nossa Senhora uma graça que recebeu.

De Salta, Argentina, Hugo Federico S. Fernandez, nascido a 13 de Maio de 1977, pede publicação de uma graça concedida por Nossa Senhora à sua avó, actualmente com 84 anos, no ano de 1976.

De Caldas de S. Jorge, a Sra. Dorinda, faz-nos chegar o seu testemunho: "Curei-me graças a Nossa Senhora de Fátima (...) Rezo o Terço todos os dias".

Fátima dos Pequenin@s

N.º 326 - Janeiro de 2008



Ana Cláudia Pires Martins, 9 anos, 4º ano

Olá, amiguinhos!

Todos sabem que quando Jesus nasceu, houve três Reis do Oriente que, conduzidos por uma estrela foram adorá-IO. Mas conta - se que houve um quarto Rei que também viu a estrela. Mas que, por diversas razões, se atrasou e não acompanhou os outros três. Contudo, mesmo assim, montando no seu camelo, ele lá se pôs a caminho.

Porém, a uma certa altura da sua caminhada, encontra um velho, quase a morrer na berma da estrada. Para, dá - lhe assistência e fica com ele até que possa ir pelo seu pé para sua casa. Passado mais um tempo, depara com um grupo de rapazin@s esfomeados que lhe pedem uma moedinha para comprar pão. O rei vai à localidade mais próxima e traz pão para lhes matar a fome, ainda que para isso, tenha que ter vendido a sua coroa de ouro...E muitos outros imprevistos lhe aconteceram no caminho, tudo para socorrer quem precisava.

E, com tudo isto, a sua chegada a Belém, onde Jesus teria nascido, vai - se atrasando. De tal modo que, quando finalmente lá chega, já não encontra o Menino Jesus. Ele já lá não está, porque entretanto crescerá e foi com Seus pais para Nazaré.

Desiludido, encontra um belo jovem com quem desabafa: "Que decepção! Tanta cansa, uma tão longa viagem para vir ao encontro de Jesus...e até trazia presentes para lhe oferecer...para nada!" Mas o jovem respondeu lhe: "Não digas isso! Tu já O encontraste, muito antes de aqui teres chegado e já lhe ofereceste os presentes que Ele mais aprecia: cada vez que paraste para cuidar daqueles que precisavam de ajuda..."

O quarto Rei compreendeu. E voltou para o seu país, muito feliz, por ter descoberto que, afinal, Jesus está ali, bem perto de si, no próximo mais próximo.

E nós? Não acham que também nós precisamos de fazer esta descoberta todos os dias? - Ora cá está um bom propósito para este novo ano de 2008, não acham? Começemos já a fazer como o quarto Rei: dar atenção a Jesus que está bem junto de nós, no próximo mais próximo, ok?...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Dr. Maria Izolinda, m.f.

A Irmã Lúcia era uma pessoa de Deus

Após a visita que fez à Congregação para a Causa dos Santos, por ocasião da visita “Ad Limina” dos bispos portugueses, o bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, afirmou à Agência Ecclesia que “não se falou (durante a visita à Congregação) sobre o processo da Irmã Lúcia”.

No seguimento daquilo que foi noticiado, D. Albino Cleto anunciou que irá aguardar-se o tempo determinado de cinco anos após a morte para se avançar com a abertura do processo de beatificação da vidente de Fátima.

Um mês antes do terceiro aniversário da sua morte (a 13 de Fevereiro de 2005), recordamos nesta edição, pelas palavras de pessoas que com ela privaram, algumas características da Irmã Lúcia.

Na conferência de imprensa realizada em Fátima a 13 de Outubro, por ocasião da bênção da Sala de Imprensa na Igreja da Santíssima Trindade, o Cardeal Tarcisio Bertone, Secretário de Estado do Vaticano e Legado do Papa para o encerramento das

celebrações em Fátima, lembrou vários traços da personalidade da Vidente.

Recordou “a alegria, o bom humor e a ironia” da vidente que disse ser uma “grande comunicadora”.

Na mesma ocasião, o Cardeal Saraiva Martins afirmou que “Para mim e para todos, Lúcia é uma santa”, reiterando de seguida que a Vidente de Fátima, era “uma pessoa de Deus, uma santa”.

Os escritos da Irmã Lúcia

Entretanto, no Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima começaram a ser identificadas e informatizadas algumas centenas de cartas e outra correspondência enviada ou recebida pela Irmã Lúcia.

O material, agora em estudo, pertence ao fundo entregue pela Companhia de Jesus ao Santuário em 1999, mais concretamente ao espólio do P. António Maria Martins.

Outros documentos na posse do Santuário, entregues directamente, serão depois também ob-



Nas celebrações de 13 de Outubro, um peregrino homenageia a Irmã Lúcia.

jecto do mesmo trabalho.

Também as religiosas do Carmelo de Santa Teresa em Coimbra se têm ocupado de

semelhante tarefa. O Convento possui uma larga quantidade de documentos relacionados com a vida e a obra da

Vidente de Fátima.

“Não lhe posso dizer o número de documentos relacionados com a Irmã Lúcia, pois a maior parte ainda não foi vista. Estamos a trabalhar nisso, numerando todas as cartas, postais, etc. que ela guardou e recebeu das pessoas que lhe escreviam”, revela a Priora do Carmelo de Coimbra, a Irmã Maria Celina de Jesus Crucificado, que acrescenta: “Não posso prever o tempo necessário para fazer este trabalho, pois é conforme o tempo que temos disponível. As irmãs estão a fazer uma base de dados para no futuro ser mais fácil uma procura, o que facilitará quando começar o Processo”.

Certo é que o Memorial da Irmã Lúcia, espaço inaugurado a 31 de Maio de 2007 com o objectivo de dar a conhecer a vida da religiosa carmelita, tem tido muitas visitas.

“Neste momento, como era de prever, há menos afluência, mas, nos meses de Verão, o Memorial teve uma média de duas mil pessoas por mês”.

Graças atribuídas à Irmã Lúcia

Começámos a receber cartas de diversas pessoas referentes a graças atribuídas à intercessão da Irmã Lúcia. No entanto ainda não podemos publicar nada sobre este tema.

De acordo com as normas da Igreja o processo de beatificação de uma pessoa inicia-se na diocese onde ela morreu e só pode ser iniciado 5 anos depois da sua morte. A Irmã Lúcia morreu em Fevereiro de 2005 e por isso o seu processo só pode ser iniciado em 2010. Essa data pode ser antecipada por dispensa do Santo Padre.

O Bispo de Coimbra D. Albino Cleto já fez o pedido ao Santo Padre para a antecipação do início do processo, estando à espera da resposta.

O processo será promovido pelo Carmelo de S. Teresa, onde Lúcia viveu durante 57 anos. O Bispo de Coimbra fará, por intermédio do tribunal canónico diocesano, a primeira instrução do processo no qual será investigada a vida, escritos, virtudes e fama de santidade da Irmã Lúcia. Tem de ser comprovado que não há veneração pública a Lúcia, é esta a razão porque as cartas que recebemos sobre este assunto não podem ser tornadas públicas.

Só depois deste inquérito terminado com sucesso será enviado para a Congregação das Causas dos Santos que continuará o processo que conduzirá à Beatificação e Canonização.

P. Francisco Pereira

Medalha de Ouro para o Santuário

No dia 7 de Dezembro de 2007, o Santuário de Fátima recebeu, na pessoa do Padre Luciano Cristino, em representação do Reitor, a primeira Medalha de Ouro da ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima.

“Neste ano de comemoração dos 90 anos das Aparições de Fátima, consideram os Corpos Sociais da ACISO, em representação dos seus cerca de 1200 associados, que é da mais elementar justiça reconhecer a importância vital que o Santuário de N.ª. S.ª. do Rosário de Fátima, nosso ilustre associado, teve e tem na dinâ-

mica económica e social da Freguesia de Fátima, do Concelho de Ourém e de toda a região envolvente. Deste modo, deliberaram os Corpos Sociais da ACISO, por unanimidade e aclamação, atribuir ao Santuário de N.ª. S.ª. do Rosário de Fátima, a Medalha de Ouro desta Associação, a primeira a ser atribuída, como reconhecimento e agradecimento de toda a sua actividade no desenvolvimento da cidade de Fátima e particularmente da sua inquestionável imagem de Portugal no Mundo”, refere a mensagem lida no decorrer da sessão.

Oratória sobre Fátima em digressão



Concerto inaugural, a 13 de Outubro de 2007, na Igreja da Santíssima Trindade.

A Oratória “Fátima, sinal de esperança para a humanidade”, estreada a 13 de Outubro de 2007, foi inicialmente pensada com um *simplex* propósito: o de encerrar em ambiente cultural e de festa as celebrações dos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Actualmente, o âmbito deste projecto ganha novos horizontes. Após os concertos já ocorridos, durante o mês de Novembro, em Leiria e em Beja, a Oratória continua em digressão.

Nesta segunda temporada, o primeiro concerto está agendado para 12 de Janeiro de 2008, na Sé Nova de Coimbra. Em 13 de Janeiro, pelas 15h00, a Igreja Paroquial de Mangualde recebe novo concerto e, para a tarde de 9 de Março, está também confirmado novo espectáculo, este incluído no programa da Peregrinação Diocesana de Leiria-Fátima ao Santuá-

rio de Fátima e a realizar no Centro Pastoral Paulo VI.

Ainda estavam os onze grupos portugueses, num total de mais de 360 vozes, a ensaiar para este trabalho, que tem como director musical o maestro António Nascimento, com música pela Filharmonia das Beiras, e o compositor da obra, P. Mário Cartageno, afirmava: – Desejo que esta obra, sempre que for apresentada, seja um grande momento de difusão da mensagem de Fátima; que as palavras e a música com que as revesti toquem realmente o coração das pessoas e as ajudem a encontrar-se com Deus”.

Mais recentemente, o compositor manifestou a sua alegria por o projecto seguir novos rumos. “Alegra-me o facto de a Oratória sobre Fátima estar a suscitar interesse por esse país fora. Graças a Deus! Isto está a

fazer muito bem, antes de mais aos cantores. Há dias, na apresentação em Beja, dizia-me um: - Eu, que nem acreditava em Fátima, agora dou comigo a cantar a Oratória e a chorar!”, afirma o Padre Cartageno.

O P. Armindo Janeiro, presidente do Secretariado dos 90 anos das Aparições, sublinha a importância de iniciativas como esta: “É, sem dúvida, uma forma de evangelização e divulgação da Mensagem de Fátima à qual se deveria recorrer mais vezes. Contudo, sabemos que não é fácil, pois o projecto exige muitos recursos e implica muitas boas vontades. Mas, estou certo que, com tempo e organização, se poderiam reunir os meios necessários para se criarem mais obras deste género. Depois, a evangelização precisa de propostas com grande densidade espiritual e cultural para que possam ser significativas aos olhos dos nossos contemporâneos. Se à mensagem soubermos juntar a arte de dizer e a beleza no comunicar, então teremos mais possibilidades de nos fazermos entender e, desse modo, prestar um serviço de qualidade aos interessados. A estes, por seu lado, tornar-se-á mais fácil reconhecer a bondade das nossas propostas e a sua validade para as suas vidas”.

“Convido os crentes a implorarem de Deus, sem cessar, o grande dom da paz. Os cristãos, por seu lado, sabem que podem confiar-se à intercessão d’Aquele que, sendo Mãe do Filho de Deus encarnado para a salvação da humanidade inteira, é Mãe comum”.

Da mensagem do Santo Padre Bento XVI para o Dia Mundial da Paz 2008

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e-mail: ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Do coração das crianças sai um louvor perfeito

“Meu Deus eu creio, Adoro, Espero e vos amo!” Foi este o perfume que se respirou na Basílica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no dia 17 de Novembro, pelas 10h00. É porque as crianças dos oito centros da Paróquia de Fátima, do 3º, 4º, 5º e 6º Anos se reuniram com os seus catequistas para uma Adoração Eucarística.

Esta Adoração tinha como tema: “Adoremos Jesus fonte de Santidade”, orientada por Maria Emília Carreira, Responsável por esta actividade pastoral, a nível Nacional.

Com cânticos, leituras e orações orientadas tudo convergia para um mesmo fim: Adorar Jesus Eucarístico.

Esta iniciativa é uma das actividades para se transmitir a Espiritualidade dos Pastorinhos, que através do mensageiro do Anjo os incentivou à Adoração, como preparação para o encontro com



Nossa Senhora.

A Basílica estava quase cheia de crianças.

No final as crianças regressaram às suas casas com o mesmo Espírito dos Pastorinhos percebendo que o tempo se passou muito rápido. Dizia-me uma “eu gosto muito destas coisas”.

Fica-nos o desafio de continuarmos a sermos mensageiros da Boa Nova e que possamos dizer com todo o coração como as crianças “Meu Deus eu creio, adoro, espero e vos amo!” Pelos catequistas,

Ir. Isabel Lima, RSCM

Movimento em notícia

Cultivar a paz é viver da missão e para a missão

O Secretariado de Braga do Movimento da Mensagem de Fátima organizou mais uma peregrinação diocesana ao santuário de Nossa Senhora do Sameiro.

A santificação das famílias era uma das intenções desta jornada de oração, que começou com a “Via-Sacra com os Pastorinhos”, na cripta do santuário, seguida da celebração da Eucaristia.

A missa foi presidida por Monsenhor Joaquim Quinteiro, que também orientou o retiro para pessoas doentes.

Depois do almoço, na basílica, houve uma adoração eucarística, após a recitação do Terço.

Na missa, que foi concelebrada pelo padre José Fonseca, assistente diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, falou-se da importância das aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos e das repercussões que elas devem ter na vida de cada cristão. «Cultivar a paz é viver da missão e para a missão», disse monsenhor Quinteiro.

Na Arquidiocese de Braga, o Movimento da Mensagem de Fátima tem a sua força nos diversos núcleos paroquiais. Embora escassa, a presença da juventude é notória, como se viu ontem na “Via-Sacra com os Pastorinhos”.

De: ‘Diário do Minho – 8 – 10 – 2007’

Não basta celebrar

Terminámos as celebrações do nonagésimo aniversário das aparições de Fátima.

Bem haja a quantos nos proporcionaram um programa bastante diversificado e rico cultural e espiritualmente.

Muitos mensageiros de Fátima tiveram oportunidade de beneficiar destes acontecimentos celebrativos, e ficaram mais enriquecidos para o desempenho da sua missão. Valeu a pena termos adiado o Congresso Nacional do Movimento previsto para 2007.

A Igreja da Santíssima Trindade, coroa das comemorações, ficará a recordar aos peregrinos do presente e do futuro aquilo que alguém disse: “Fátima é a explosão do sobrenatural”. Sim, Fátima é uma explosão do mistério Trinitário do Amor de Deus pelos seus filhos, como recordou o Anjo na primeira e terceira aparições.

Este Santuário ficará doravante mais Santuário de Fátima.

O Movimento, reconhecido por este dom, aqui deixa uma palavra de gratidão a quantos trabalharam pela realização desta obra.

Celebrar é bom, mas viver vai ser melhor

O Movimento da Mensagem de Fátima, consciente da sua missão, sente a responsabilidade de viver melhor e de difundir mais a mensagem de Fátima. Nestes últimos anos tem procurado através de cursos, jornadas, temas de estudo e publicações, preparar responsáveis a nível diocesano e paroquial.

Para este ano, além das actividades programadas para doentes, idosos, guias de peregrinos, dias de deserto, peregrinações, retiros, etc, vamos dedicar aos jovens e crianças uma particular atenção.

Entendeu o Céu que a adoração Eucarística, a começar pelas crianças, é a melhor escola para a vivência da Fé; a nova Evangelização tem de passar por aqui. A terceira aparição do Anjo é um apelo a esta adoração. Foi nela que se transformou a vida destas crianças.

A experiência feita em muitas paróquias em colaboração com a catequese confirma-nos isto mesmo. Estas adorações, têm mudado a vida a centenas de crianças e feito muito bem aos adultos.

Não se pretende alterar o programa da catequese, mas colaborar naquilo que nos for pedido,

sempre em colaboração com os catequistas.

Resposta ao querer de Deus

Disse Nossa Senhora em 13-06-1917: ‘Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração’. Em 10-12-1925, Jesus e Nossa Senhora voltaram a fazer o mesmo pedido através da devoção dos cinco primeiros sábados.

Se Deus quer, e o pedido é tão insistente, vamos neste ano 2008 dar o presente a Nossa Senhora da vivência dos cinco primeiros sábados. Nos secretariados diocesanos e nacional há listas para preencher com o nome das pessoas, paróquia e diocese. No dia 19 de Julho, data da peregrinação nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, às 17h.30, um grupo de crianças das dioceses entregará na Capelinha das Aparições estas listas.

Para isso, depois de preenchidas, deverão ser entregues aos secretariados diocesanos do Movimento, até ao dia 30 de Junho.

Jesus e Nossa Senhora agradecem a vossa resposta.

P.e Antunes

Encontro de Gerações em Viseu



No dia 9 de Dezembro, o Secretariado Diocesano de Viseu realizou no Centro Sócio-Pastoral uma experiência de um Encontro de Gerações com o tema: “Mensageiros...Ontem, Hoje e Amanhã”, dirigido para os vários elementos dos secretariados paroquiais, adultos e jovens.

A formação foi orientada pelo Frei Carlos Furtado op, Assistente Nacional do Sector Juvenil.

Houve espaços para trabalho de grupo em função das várias faixas etárias, onde os jovens partilharam o que pensam dos adultos e os adultos do que pensam sobre os jovens de hoje.

Cruzaram-se olhares de gerações e em ambiente de sinceridade e serenidade descobrimos que na igreja de hoje não só é importante respeitar a diferença como unir as gerações nesta missão de evangelizar com Maria, a fim de que o outro também possa Ser!

Terminamos com um compromisso individual e uma oração de envio.

Rezemos com os Pastorinhos

Nos dias 12 de Fevereiro e 15 de Março, o Rosário das 18h30, na Capelinha, transmitido pela RR, TV CN e Telepace, vai ser rezado por crianças da paróquia de Fátima.

Dia de deserto: 23 de Fevereiro.

Nas pegadas dos Pastorinhos

Há noventa e um anos, o Anjo da Paz lançou um convite aos Pastorinhos: “Orai, orai muito: Os Corações de Jesus e de Maria têm sobre vós designios de misericórdia”.

Respondendo a este mesmo apelo, as crianças e jovens da catequese de toda a zona pastoral de Ponte de Sor, a cargo dos padres Vicentinos, estão a desenvolver a seguinte actividade: No início do Ano Pastoral, na abertura da catequese, foi entregue a cada catequista um saco com grãos de trigo, grãos esses, que todos os meses as catequistas distribuem pelos catequizandos, e que eles vão guardando conforme o número de boas acções que vão fazendo, ou seja actos de amor, ou sacrifícios como diziam os Pastorinhos.

Desta forma, na Eucaristia do primeiro sábado de cada mês, as crianças colocam junto do quadro de Jesus e Maria, feito propositadamente para esta actividade, os grãos que juntaram durante o mês, que posteriormente irão ser moídos para produzir farinha com que serão feitas as hóstias para as crianças da primeira comunhão desta zona pastoral.

José Manuel Duque – Ponte de Sor

Crianças e adolescentes descobrem Jesus Eucarístico

Celebrámos há pouco tempo os 50 anos do Sagrado Lausperene nas paróquias da diocese da Guarda. Esta devoção, que permite uma renovação espiritual das pessoas, era realizada essencialmente por adultos, não tendo em conta a participação activa de crianças.

Entre outras dimensões, a catequese tem a celebração e a oração que levam os catequizandos ao encontro pessoal com Jesus Cristo. Contudo, nem sempre é fácil conseguir ambiente propício para que isso possa acontecer. Procurando dar resposta a

esta dificuldade, surge também na nossa diocese da Guarda, o Movimento de Adoração Eucarística com crianças e adolescentes.

Assim, por iniciativa e incentivo de D. Manuel Felício para acolher o dom e a novidade desta acção apostólica trazida pela Irmã Marília Barbosa, RSCM, responsável do Movimento da Mensagem de Fátima, temos vindo a realizar a adoração eucarística com crianças e adolescentes por toda a diocese, integrada nas Jornadas Catequéticas, nomeadamente em Guarda, Seia, Trancoso e Covilhã.

Constatamos que as crianças e adolescentes devidamente preparados participam de uma forma bela e exemplar, sendo testemunho para os próprios adultos. Manifestam interesse, gosto e alegria, tornando muito proveitoso este encontro íntimo com Jesus Cristo.

Estou certo de que esta actividade catequética se intensificará e chegará a todas as paróquias da nossa diocese. Permita Nossa Senhora do Rosário de Fátima que isto aconteça.

Hugo Martins - Seminarista